



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: POLÍTICA / CADERNO 1/15
Data: 04 a 10/02/2013

Canis do CCZ estão interditados

MP e Secretaria da Saúde fazem acordo que proíbe abrigo de animais com calazar

Ibama, Vigilância Sanitária, Anvisa e Núcleo de Serviços da Saúde farão vistoria no CCZ e emitirão laudos sobre as condições higiênico-sanitárias do local

■ Os canis do Centro de Controle de Zoonoses de Aracaju - CCZ - estão vazios e devem permanecer assim, pelo menos, até o dia 20 de fevereiro deste ano. As eutanásias de cães com diagnóstico de leishmaniose ou calazar também estão suspensas.

Um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC -, firmado entre o **Ministério Público do Estado - MPE** - e o Município, proíbe a custódia de cães até que sejam emitidos laudos de diversos órgãos atestando as condições higiênico-sanitárias do CCZ.

Todos os dez cães que estavam no Centro, aguardando para serem eutanasiados, foram levados a clínicas par-



Fotos Tâmara Carneiro



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Caso o exame confirme a doença, eles podem optar pelo tratamento ou a eutanásia que deverão ser feitos em clínicas particulares. Nesse momento, nós não podemos custodiar nenhum animal”

ROSEANE NUNES,
coordenadora do CCZ

ticulares logo após a assinatura do acordo. “Eles estão com conjuntivite, carrapato, sarna e diagnóstico, ainda não comprovado, de calazar”, afirma Nazaré Moraes, presidente da ONG Educação e Legislação Animal - Elan.

O tratamento desses animais é gratuito, graças a doações de clínicas, laboratórios

e ao trabalho voluntário de médicos veterinários. Os cães receberão, ainda, coleiras que matam o mosquito-palha, transmissor do calazar. Depois, serão disponibilizados para adoção.

DECISÃO

Enquanto isso, as atividades no CCZ continuam a ser

realizadas parcialmente. O trabalho dos agentes de endemias, de conscientização quanto à doença e a forma de transmissão, está mantido. Os cães levados ao Centro de Controle de Zoonoses serão examinados pelos médicos veterinários e farão o exame para diagnóstico do calazar.

“Se o resultado for positivo, os donos desses animais serão orientados a fazer a contraprova. Caso o exame confirme a doença, eles podem optar pelo tratamento ou a eutanásia que deverão ser feitos em clínicas particulares. Nesse

momento, nós não podemos custodiar nenhum animal”, afirma Roseane Nunes, coordenadora do CCZ.

Portanto a decisão de fazer o exame, sacrificar ou tratar o animal é individual e tem um custo. Pela contraprova, os laboratórios cobram em torno de R\$ 50 e a Faculdade Pio Décimo, que tem um hospital veterinário, cobra R\$ 2,50 por quilo do animal para fazer a eutanásia.

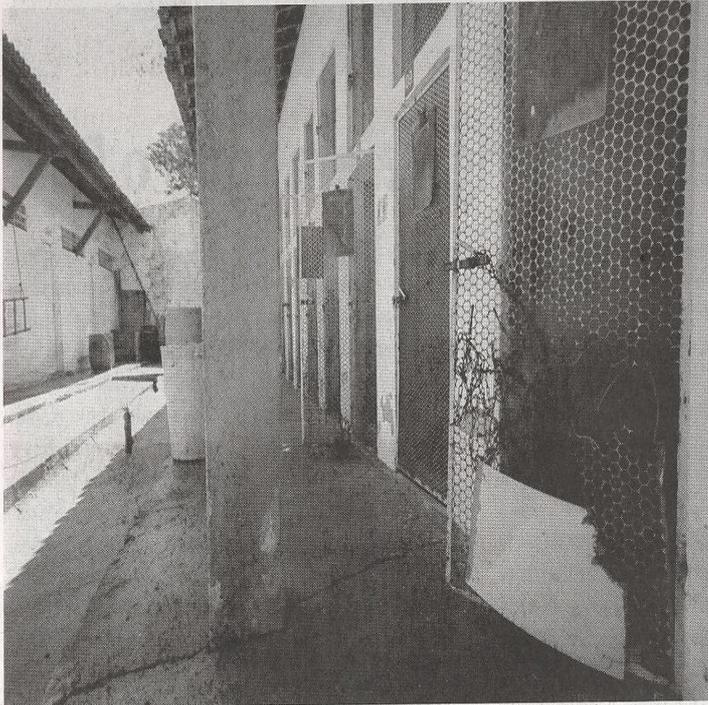
AVALIAÇÃO

As atividades no CCZ só serão normalizadas depois que

a Secretaria da Saúde de Aracaju - SMS -, à qual o Centro é vinculado, fizer as adequações necessárias para que o local esteja dentro das normas estabelecidas pela legislação.

Nos próximos 15 dias úteis, o MPE deve receber os relatórios técnicos emitidos pelo Núcleo de Serviços da Secretaria da Saúde, pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - Ibama -, da Vigilância Sanitária do Município e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa.

A decisão de interditar, parcialmente, o CCZ foi tomada pelas promotoras de Justiça Mônica Hardman Bernardes e Adriana Ribeiro Oliveira após a constatação de que as instalações e canis do Centro de Controle de Zoonoses são inadequados. As promotoras solicitaram à Secretaria da Saúde que seja feita também uma avaliação técnica da equipe de servidores do CCZ. O Centro tem 95 funcionários. ■



Canis: condições precárias



Roseane: não podemos custodiar cães

► COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS